

A água mineral é preferida em relação à “água de torneira”, pois devido à sua obtenção de fontes profundas é enriquecida de sais minerais e livre de impurezas. Apesar de ser um produto de simples industrialização, é amplamente comercializada, podendo apresentar fortes impactos ambientais. Com objetivo de constatá-los, nesse estudo vem sendo feita a avaliação do ciclo de vida do processamento da água mineral em uma indústria de Porto Alegre cuja captação é local. Foram levantados dados de emissões de dióxido de carbono na atmosfera, gasto de água e resíduos sólidos para a produção de um metro cúbico de água mineral, tomando como padrão a embalagem de 510 mL. Para isso, será utilizado o software GaBi Education, que permite avaliar o impacto total de um produto através de dados de entrada e saída de matéria prima e energia em cada etapa do processamento. Resultados prévios já foram obtidos através de relações globais entre a energia gasta por cada máquina e seu equivalente em CO₂. Para cada metro cúbico de água mineral produzida são emitidos 47,48kg de gás carbônico, sendo as etapas do uso do compressor e do transporte ao mercado as que mais contribuem para esse valor.